

Liminar suspende, a tempo, tentativa de derrubar os barracos

21 JUL 1988

As 15h00 de ontem, cumprindo a promessa do presidente da Terracap, fiscais da empresa compareceram ao acampamento da Telebrásilia, acompanhado de policiais militares que lotaram dois ônibus. Apesar dos apelos dos moradores, foi iniciada a derrubada da cerca da casa do pescador Manuel Vicente da Silva, que mora no local há 10 meses. A operação entretanto, não durou, mais que minutos: um integrante do Comitê do Cidadão pela Dignidade de Brasília, chegou ao local portando uma liminar da 3ª Vara e impedindo a operação.

Segundo o fiscal da Terracap conhecido como "Ferrete", — não quis dar o nome completo —, que esteve presente à tentativa de derrubada dos barracos, apesar da liminar apresentada, houve dúvidas. "Nós ficamos no acampamento e enviamos dois colegas nossos à Terracap para que se certificassem de que o documento era verdadeiro", revelou.

Com a confirmação, foi suspensa a operação. Segundo "Ferrete", o comparecimento da equipe para a remoção dos barracos ocorreu porque o Departamento de Fiscalização ainda não havia sido comunicado da existência da liminar. A casa de Manauel foi a única abordada

no acampamento.

Para a família de Manuel da Silva, a simples ameaça de derrubada do barraco foi um trauma. Sua mulher Rita Gonçalves da Silva, grávida de sete meses, teve uma crise nervosa e durante a ação dos fiscais, com o início da derrubada da cerca, correu para se esconder em casa com o filho de um ano. "Manuel da Silva disse que não entendia bem o que aconteceu, quando os fiscais decidiram parar com a operação. Explicou que já deu o seu nome na Terracap tentando regularizar o terreno, que tem frutas e verduras plantadas, mas até agora não obteve resposta.

Ivaldo Cavalcante



Os invasores permanecerão